



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **CRÍTICA DA HISTORIOGRAFIA ARTÍSTICA E TEATRAL**

código: **ATT0053**

departamento responsável: **TEORIA DO TEATRO**

carga horária: **30 HORAS (TEÓRICA)**

número de créditos: **2 (DOIS)**

pré-requisitos: **NENHUM**

EMENTA:

Disciplina voltada para o exame da prática historiográfica no campo da cultura teatral e artística, procurando observar formas de historicidade, procedimentos metodológicos, categorias analíticas, modos de escrita e de perspectivação da história, e procurando realizar simultaneamente uma contextualização das vertentes historiográficas examinadas e de conceitos fundamentais, como os de periodização, temporalidade, genealogia, ritmo, mudança, tendo em vista sobretudo a pesquisa histórica no campo do teatro, da performance e das artes.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O aluno deverá ser capaz de:

1. distinguir conceitos diversos de história e formas diversas de prática historiográfica;
2. discutir noções e questões cruciais para a leitura e a prática da historiografia - como memória, arquivo, relação passado / presente, mudança, periodização;
3. ter ciência das formas de pesquisa histórica em curso no campo do teatro, da performance e das artes.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas e de discussões sobre textos teóricos, críticos e/ou dramaturgicos, podendo também incluir a realização de seminários pelos alunos e a apresentação de vídeos, filmes, ou outros materiais necessários à disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A emergência da consciência histórica moderna. A relação entre passado-presente (Carl Einstein, Aby Warburg, Walter Benjamin, Georges Didi-Huberman, Michel Foucault), memória e história (Henri Bergson, Jacques Le Goff). Métodos historiográficos e experiência histórica.
2. Questões fundamentais para a leitura e a práxis historiográfica, como as de periodização, perspectiva, valor, mudança e o estudo de conceitos como os de ritmos temporais (F. Braudel), cronotopo (M. Bakhtin), nação, globalização, anacronismo (Romilly, Rancière), alegoria (Benjamin), figura (Auerbach), evolução (Tynianov), recepção (Iser, Jauss), horizonte de expectativa (Jauss), série (Deleuze), genealogia (Nietzsche, Foucault).
3. A pesquisa histórica no campo do teatro, da performance e das artes. Análise e contextualização de conceitos e categorias fundamentais que orientam a historiografia artística e teatral e a práxis crítica nos estudos sobre o teatro e a arte. Exame de histórias panorâmicas do teatro e da arte e de estudos monográficos e revisões historiográficas relevantes.

AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão ser avaliados a partir da produção de textos escritos que demonstrem capacidade de reflexão teórica e analítica, sejam eles provas e/ou trabalhos individuais ou em grupo. Seminários e apresentações orais poderão também fazer parte do processo avaliativo, desde que o desempenho da escrita seja também avaliado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOUCAULT, Michel. "Nietzsche, a Genealogia e a História". In: *Microfísica do Poder*, Rio de Janeiro, Graal, 1979.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1998.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos Fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BENJAMIN, Walter. *Origem do Drama Trágico Alemão*. Tradução de João Barrento. Lisboa, Assirio & Alvim, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

DANTO, A. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Odysseus/Edusp, 2006.

BELTING, HANS. *O Fim da História da Arte: uma revisão dez anos depois*. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

NAVES, Rodrigo. *A Forma Difícil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

professor responsável: FLORA SÜSSEKIND

assinatura do Coordenador: